

Luis Carlos Borges - Florêncio Guerra e Seu Cavalo

tom:

A

Florêncio afiou a faca para sangrar seu cavalo

Florêncio afiou a faca para sangrar seu cavalo

Florêncio afiou a faca para sangrar seu cavalo

Florêncio Guerra das guerras do tempo em que seu cavalo

Pisava estrelas nas serras pra chegar antes dos galos

Florêncio Guerra das guerras do tempo em que seu cavalo

Pisava estrelas nas serras pra chegar antes dos galos

Florêncio afiou a faca pensando no seu cavalo

Florêncio afiou a faca pensando no seu cavalo

Florêncio afiou a faca pensando no seu cavalo

Parceiros pelas lonjuras na calma das camperiadas

Um barco em tardes serenas um tigre numa porteira

D E E7 Bm E7 A E7

Pechando boi pelas primaveras... sem mango...sem nazarenas

A E7 Ab A

Florêncio afiou a faca para sangrar seu cavalo

A E7 Ab A

Florêncio afiou a faca para sangrar seu cavalo

A E7 Ab A

Florêncio afiou a faca para sangrar seu cavalo

A7

O patrão disse a Florêncio que desse um fim no matungo

Em A7 D

Quem já não serve pra nada não merece andar no mundo

Dm Am

A frase afundou no peito e o velho não disse nada

F E7 A

E foi afiar uma faca como quem pega uma estrada

A E7 Ab A

Acharam Florêncio morto por cima do seu cavalo

A E7 A

Alguém que andava no campo viu um centauro sangrado

E7 Db7 Gbm

Caídos no mesmo barro voltando pra mesma terra

A E7 A

Que deve tanto ao cavalo e tanto a Florêncio Guerra

E7 Db7 Gbm

Caídos no mesmo barro voltando pra mesma terra

A E7 A

Que deve tanto ao cavalo e tanto a Florêncio Guerra

Acordes

